

# Diversão & Arte



Wagner Moura venceu o prêmio de Melhor ator em Cannes

## Passo rumo ao Oscar

O LONGA DE KLEBER MENDONÇA FILHO, *O AGENTE SECRETO*, BATE RECORDE E É INDICADO A TRÊS CATEGORIAS NO GLOBO DE OURO 2026

» MARIANA REGINATO

Nesta segunda-feira, a trajetória até o Oscar de *O agente secreto* tomou um passo importantíssimo. O longa de Kleber Mendonça Filho foi indicado a três categorias do Globo de Ouro 2026, um dos principais termômetros do Oscar. *O agente secreto* concorre a Melhor filme de língua não inglesa, Melhor filme de drama e Wagner Moura foi indicado a Melhor ator em filme de drama. No ano passado, Fernanda Torres ganhou um Globo de Ouro por *Ainda estou aqui* e é esperado que o feito se repita com Wagner.

Três indicações ao Globo de Ouro é fato inédito, *O agente secreto* é o primeiro filme a alcançar essa marca. Ainda estou aqui, no ano passado, foi indicado a Melhor filme de língua não inglesa e Fernanda Torres concorreu a Melhor atriz, mas o longa de Walter Salles não recebeu indicação a Melhor filme de drama. A premiação será no dia 11 de janeiro de 2026.

A cineasta Cibele Amaral, diretora *O socorro não virá* achou excelente que o filme foi indicado para Melhor filme de língua não inglesa e Melhor filme de drama. "Senti falta de melhor direção, um prêmio com o qual o Kleber poderia sonhar, pelo filme e pela trajetória que ele tem, com

presença forte no festival de Cannes", destaca Cibele. A cineasta brinca que se o cinema nacional estivesse cotado na bolsa, as indicações fariam com que as ações disparassem. "É bom pra todo o audiovisual brasileiro. Ganhamos destaque, projeção, reconhecimento", afirma.

Segundo Cibele, comparando *Ainda estou aqui* e *O agente secreto*, o longa de Walter Salles estava mais forte. "O agente secreto está bem, mas se olharmos alguns sites especializados, como IMDB, vemos o número de pessoas que avaliou os dois filmes, a nota e outras métricas", comenta. "Mas a torcida é grande e o filme precisa fazer uma campanha grandiosa para chegar lá. Wagner tem chances também. Tem carisma", acredita a cineasta.

A expectativa de Cibele é de que o público brasileiro abrace a campanha. "Tem que colocar o filme lá em cima. Bom para o audiovisual brasileiro, bom para o Brasil, bom para a nossa cultura ser difundida pelo mundo", ressalta.

O produtor cultural Nilson Rodrigues acredita que as indicações são uma demonstração da qualidade e potência do cinema nacional e servem para ampliar e atrair espectadores para assistir filmes brasileiros. "Estou contente, mas sempre na expectativa de que tenhamos uma política

que dê conta de enxergar o processo na sua totalidade. Hoje, se produz muitos filmes mas a política não enxerga a necessidade de distribuí-los, de fazer com que cheguem às salas de cinema. O público não tem sido considerado, poucos brasileiros vão aos cinemas", ressalta Nilson.

Nilson reforça que não podemos nos iludir com essas exceções. "Nós temos talentos, nós temos potência no Brasil e na América Latina. Falta uma política que compreenda o cinema brasileiro como todo. Pouco adianta a gente fazer mais de 200 filmes e esses filmes não serem vistos. Agora, é claro, é importantíssimo termos dois anos seguidos nos principais festivais do mundo. Não só no Oscar, mas em Cannes, Berlin. É importantíssimo", destaca.

Ana Arruda, produtora, acredita que as indicações são muito importantes, ainda mais para Wagner, que vem trilhando uma carreira internacional há alguns anos. "É muito importante também trazer a pauta da América Latina, eles estão em produções que falam disso", comenta. "A campanha que está sendo feita, o circuito de exibição é fundamental, com engajamento não só da crítica especializada, mas da audiência latina que force para o Brasil", ressalta.

A força internacional também indica que o Brasil está no mapa. "Acreditamos que o Brasil está no mapa

"Acredito que isso vai abrir mais portas. É o resultado de muitas gerações. Não só com *Ainda estou aqui*, mas com *O último azul* também que foi para Berlinale. Mostra a importância de produções autênticas com muita competência técnica artística, mas antes de tudo com originalidade", afirma. Além disso, Ana acredita que para o Oscar continuar sendo um epicentro de referência da cinematografia internacional, é necessário estar atento com os novos tempos.

A distribuição, o posicionamento estratégico e alinhamento de coproduções são alguns dos fatores que abrem portas para o cinema nacional. "Quando um filme entra em cartaz, é necessário ter uma distribuição estratégica pensada para cada local, para cada tipo de evento de festival. É isso que é feito de uma forma muito planejada, muito bem estruturada. É, o talento não é só da direção, do roteiro e da atuação, mas de uma estratégia de distribuição antes de tudo", destaca.

O sentimento de ter uma história tão brasileira indicada ao Globo de Ouro é sensacional para o crítico Guilherme Lobão. "Ver um filme que retrata de forma tão original e profunda em linguagem universal uma chaga da história do Brasil chegando nesta premiação é um enorme êxito. Segundo, porque é um filme pernambucano, em sua gênese, e que sacramenta o estilo do Kleber Mendonça Filho como autor", elogia o crítico. Para Lobão, o reconhecimento mostra que o cinema brasileiro saiu de suas bolhas históricas, como cine favela e chanchada. "Por outro lado, é também um êxito do cinema de mercado, profissional, que soube fazer muito bem o jogo das premiações", complementa.

Ter dois anos seguidos com filmes brasileiros nas premiações internacionais é, para Guilherme Lobão, mais do que uma ótima coincidência. "Foi o resultado de um cinema nacional que se fortalece em linguagem e em articulação comunicacional para o mercado externo. Chegar às premiações internacionais gera não só o sentimento de orgulho nacional e de reconhecimento, como a abertura para o mercado audiovisual brasileiro, trazendo mais visibilidade e investimentos", destaca.

## Próximas etapas

Os caminhos até o Oscar parecem abertos para *O agente secreto*. Na última semana, o longa também foi indicado para o Critics Choice Awards, nas categorias de Melhor filme internacional e Melhor ator em filme. A premiação, que será no dia 4 de janeiro, é um passo importante para o grande prêmio do cinema.

Diferentemente do ano passado, as indicações do Bafta esse ano só serão liberadas depois das escolhas do Oscar. Os selecionados do Bafta serão divulgados no dia 27 de janeiro, cinco dias após os escolhidos para o Oscar. A lista de pré-indicados ao prêmio do Reino Unido deve sair no dia 9 de janeiro, três dias antes da votação da premiação norte-americana. Ou seja, esse ano, o Bafta perde influência no Oscar. O Bafta está marcado para o dia 22 de fevereiro de 2026.

Ainda este mês, no dia 16, a lista de pré-selecionados do Oscar será divulgada. A lista oficial sai no mês seguinte, e a cerimônia está marcada para o dia 15 de março de 2026.

### Melhor Filme de Drama

- Frankenstein
- Hamnet
- Foi apenas um acidente
- O agente secreto
- Valor sentimental
- Pecadores

### Melhor Ator em Filme de Drama

- Joel Edgerton - Sonhos de trem
- Oscar Isaac - Frankenstein
- Dwayne Johnson - Coração de lutador: The smashing machine
- Michael B. Jordan - Pecadores
- Wagner Moura - O agente secreto
- Jeremy Allen White - Springsteen: Salve-me do desconhecido

### Melhor Filme de Língua Não-Inglesa

- Foi apenas um acidente
- No other choice
- O agente secreto
- Valor sentimental
- Sirat
- The voice of hind rajab

Cena de *O agente secreto*: momento de afirmação internacional do cinema brasileiro

